

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8206 | Salvador, quarta-feira, 28.07.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



VACINAÇÃO

**Caixa vai abrir agência e contratar muito pouco**

Página 2

**Bahia e Sergipe debatem prioridades no sábado**

Página 3

## Salvador vai vacinar hoje

Enfim, a partir de hoje os bancários de Salvador serão vacinados contra a Covid-19, conforme confirmação da Secretaria Municipal de Saúde. A luta do Sindicato tem sido intensa para que toda a categoria no Estado seja imunizada o mais rápido possível. Página 4



O Sindicato dos Bancários tanto lutou que conseguiu garantir vacinação para toda categoria no Estado

JOAO BALDO - ARQUIVO

# Só abrir agência não resolve

É preciso contratar mais empregados. Demanda é grande

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

A CAIXA vai abrir 268 agências até o fim do ano. A no-

tícia seria ótima se também houvesse reposição do déficit de pessoal, hoje em cerca de 20 mil. O problema maior enfrentado pela população é a falta de empregados para atendimento. Com unidades praticamente sem bancários, a espera é longa.

No outro lado, os empre-

gados se viram como podem e dão duro para atender a todos e ainda bater as metas impostas pela direção da Caixa. É uma verdadeira loucura. Para se ter ideia, a instituição financeira tem 145,7 milhões de clientes e 81.876 funcionários. Em média, um bancário é responsável por 1.780 correntistas. Sufoco.

O presidente do banco, Pedro Guimarães, até anunciou a contratação de trabalhadores. Mas apenas 4 mil. Número muito longe do ideal para prestar um

bom atendimento e amenizar a sobrecarga de trabalho.

## Outros bancos

Ao contrário da Caixa, as demais empresas fecham agências. Dados do Banco Central mostram que Bradesco, Santander e BB encerraram as atividades de 792 unidades no primeiro semestre deste ano. Desde 2019, o Itaú tem reduzido o número de agências. Cerca de 600 foram fechadas. Neste ano, abriu três entre janeiro e junho. Os bancos só querem mesmo é lucrar.



## CEE cobra ampliação do GT Saúde Caixa

A CAIXA não pode prejudicar e atrapalhar o debate dos trabalhadores sobre o plano de saúde. Por isso, a CEE (Comissão Executiva dos Empregados) solicitou à direção do banco a extensão do prazo do Grupo de Trabalho do Saúde Caixa, pois o prazo encerra no sábado.

No ofício, a Comissão destaca que o Acordo Coletivo de Trabalho 2020/2022, assinado em setembro passado, já previa a instalação do GT. Porém, a primeira reunião só aconteceu em janeiro deste ano. Além da demora no início das discussões, a Caixa também tardou em disponibilizar o relatório com as projeções atuariais e outros dados do plano de saúde para a representação dos usuários.

A direção do banco ainda insiste em aplicar a CGPAR 23 no modelo de custeio, o que pode inviabilizar a sustentabilidade econômico-financeira do Saúde Caixa. Se a resolução for aplicada, os usuários passam a custear 50% da assistência médica ao invés de 30%, como é feito atualmente.

Na Caixa, número de clientes saltou de 96 milhões para quase 146 milhões. Contratar que é bom, nada

## Com quadro reduzido, queixas disparam

**CONSEQUÊNCIA** do sucateamento do maior banco público do país, a Caixa é o principal alvo de reclamações entre os cinco bancos com mais clientes no Brasil. Segundo o ranking estabelecido pelo Banco Central, a instituição ocupa a posição desde o terceiro trimestre de 2020.

A razão está no volume de trabalho que foi aumentado durante o pagamento do auxílio emergencial, sem a contratação de novos funcionários para atender a demanda criada pela pandemia de

Covid-19. Antes, nos últimos 3 meses de 2019, a Caixa estava na quarta posição.

Segundo informações do banco, 38 milhões de pessoas foram cadastradas para receber o auxílio, disparando o número de clientes, que passou de 96 milhões para quase 146 milhões. Os dados reafirmam a negligência do governo em não melhorar o sistema para clientes e trabalhadores. Não houve aumento da infraestrutura da Caixa para receber a nova demanda.



Modelo de gestão do plano precisa ser debatido



Pesquisa quer mapear condições do teletrabalho

## Essencial responder à pesquisa sobre o trabalho remoto

**COM** a pandemia de Covid-19, o teletrabalho precisou ser adotado para conter a disseminação da doença. O novo regime gerou mais demandas e dificuldades. Por isso, o Comando Nacional dos Bancários realiza pesquisa com a categoria. Para responder, basta acessar o *site* do Sindicato.

O movimento sindical quer avaliar os impactos do teletrabalho na categoria, a exemplo de fornecimento de equipamentos pelos bancos, jornada de trabalho, respeito aos períodos de desconexão e saúde do trabalhador.

O Sindicato dos Bancários da Bahia lembra que é muito importante que os funcionários que estão ou estiveram em trabalho remoto respondam à pesquisa. Assim, será possível identificar as prioridades para a negociação com os bancos.

# Debates em meio às ameaças do governo

Conferência, sábado, discute desafios frente à conjuntura

FABIANA PACHECO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**EMBORA** este ano não tenha campanha salarial, pois a categoria garantiu um acordo de dois anos com todos os direitos assegurados e reajuste salarial que inclui o INPC mais 0,5% de aumento real, os bancários têm muitos debates, sobretudo diante de mais ameaças de perdas de direitos, como os vales refeição e alimentação, que o governo Bolsonaro quer acabar por meio de decreto.

Se a medida for para frente, certamente o Comando Nacional dos Bancários terá de fazer um duro debate com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), para garantir a manutenção dos benefícios à categoria. Mas esse não é o único assunto. As deman-

das não param e diversas negociações acontecem durante o ano. Paralelamente, têm as mesas específicas de cada empresa que, com a pandemia do coronavírus, ganhou ainda mais importância.

A categoria precisa participar das discussões para fortalecer o entrave com a Fenaban. Por isso, todos os anos são realizadas as conferências, além dos congressos por banco. A 23ª Conferência dos Bancários da Bahia e Sergipe acontece sábado. A inscrição pode ser feita até amanhã. Basta acessar o *site* do Sindicato.

Assim como em 2020, será por videoconferência. A abertura acontece às 9h. Pela manhã tem exposição sobre conjuntura e cenário econômico, mudanças na rotina bancária com o teletrabalho e ainda sobre a organização da categoria diante da pandemia.

À tarde, depois da eleição dos delegados para a Conferência Nacional e para os congressos de cada banco, acontecem os encontros específicos.



## Políticas para mulheres perdem investimento



Investimento em programas de políticas para as mulheres foi o menor dos últimos cinco anos. Retrocesso

**SER** mulher no Brasil não é nada fácil. O governo Bolsonaro registrou o menor investimento em programas de políticas para as mulheres desde 2015. No ano passado foram utilizados apenas R\$ 36,5 milhões dos R\$ 124,3 milhões autorizados, aponta o Inesc (Instituto de Estudos Socioeconômicos).

O nível foi o mais baixo dos últimos cinco anos. Para se ter ideia da gravidade, a Casa da Mulher Brasileira, apontada como uma das principais políticas na área, recebeu somente 2,6% das verbas liberadas para este ano. Dos R\$ 25,5 milhões disponíveis, foram investidos R\$ 672 mil.

Enquanto o atual governo não está nem aí para a população feminina, uma a cada quatro mulheres acima de 26 anos foi vítima de violência durante a pandemia de Covid-19, segundo pesquisa Datafolha. As mulheres também são as mais atingidas pelo desemprego.

# Salvador inicia a imunização hoje

Após pressão, os bancários da capital serão vacinados

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**DEPOIS** de muita pressão do Sindicato dos Bancários da Bahia, finalmente em Salvador inicia hoje a vacinação contra a Covid-19 da categoria. A confirmação foi feita pelo secretário municipal da saúde, Léo Prates.

Os bancários devem ficar atentos. Neste primeiro momento, nem todos serão contemplados, em decorrência do número insuficiente de doses que chegou à capital. Para iniciar a imunização, a Prefeitura usou como critério a idade de quem ainda não se imunizou e também um percentual de cada banco, por sorteio.

Tem sido um momento de muito trabalho, exaustivo. O Sindicato tem feito



JOÃO UBALDO - ARQUIVO  
Sindicato luta há muito tempo pela vacinação dos bancários na Bahia

diversas reuniões com os secretários de saúde dos municípios. Também foi ao Congresso Nacional, ao Ministério Público e ao Ministério da Saúde. Um esforço muito grande, mas finalmente vai ter vacina no braço dos bancários em Salvador.

Na Bahia, mais de 70 cidades iniciaram a vacinação da categoria. Na capital, o Sindicato solicitou também para ampliar a imunização aos vigilantes e

prestadores de serviços, mas a Prefeitura negou. A entidade vai continuar insistindo para que todos os trabalhadores das agências sejam imunizados.

Mais de 70 municípios da Bahia já iniciaram a vacinação dos bancários

## Bolsonaro beneficia os planos de saúde

**O PRESIDENTE** Jair Bolsonaro reforça o total desprezo pela saúde dos brasileiros. Desta vez, vetou um projeto que facilitava o acesso da população a remédios orais contra câncer por meio de planos de saúde.

O veto, Bolsonaro alega que existia possibilidade de o projeto comprometer o mercado dos planos de saúde, por não observar aspectos de "previsibilidade" e "segurança jurídica".

Atualmente, o medicamento para tratamento domiciliar só deve ser pago pelo plano de saúde se for aprovado pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar).

Se o texto fosse sancionado, seria retirada a exigência da inclusão do medicamento nos protocolos da ANS, o que descomplicaria o processo.



Projeto facilitaria acesso a remédio contra o câncer



## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**PODEROSO** Ciro Nogueira aceitou ser ministro, mas, mesmo que não assuma a Casa Civil, segundo cargo mais importante depois da Presidência, e fique na Secretaria Geral, o Centrão vai continuar todo poderoso na governança e na governabilidade, pois tem o governo e Bolsonaro nas mãos. Segurar o *impeachment* custa caro. Agora, eleição é outra conversação, outro acerto.

**ANTIPOVO** A Folha diz que o general Ramos se recusa a entregar a Casa Civil para o senador Ciro Nogueira (PP-PI), o que seria a radicalização da disputa interna pelo poder entre militares e o Centrão. Mas, há quem afirme que tudo não passa de jogo de cena. Certo mesmo é que são dois setores da sociedade elitistas e ultraconservadores. Bem antipovo.

**SALVAÇÃO** Os militares sabem muito bem que a concentração de poder do Centrão e a presença do senador Ciro Nogueira (PP-PI) no núcleo duro do governo têm importância vital para Bolsonaro e, logicamente, para eles também. No plano institucional, mantém o *impeachment* engavetado, e no eleitoral tenta ganhar votos no Nordeste, região mais antibolsonarista do Brasil.

**PODRIDÃO** Gravíssimas, as acusações de Joice Halssemann (PSL-SP) ao apontar o general Heleno, ministro da Segurança Institucional da Presidência, como um dos suspeitos das agressões físicas que sofreu, e dizer que não procurou a PF porque não confia na instituição. Afinal, trata-se de uma deputada federal. O caso é bem estranho e parece esconder muita sujeira.

**INSULTO** O cinismo de Bolsonaro é tanto que deixa bem claro o desprezo para com a realidade dos fatos e a sociedade. É vergonhoso ele prometer que, na *live* desta quinta-feira, vai apresentar provas de fraudes nas eleições de 2014 e 2018, apesar de a própria PF já ter assegurado que o sistema eleitoral é seguro. O presidente ofende a inteligência nacional.